



Associação dos
Pesquisadores Científicos
do Estado de São Paulo

Laerte Antonio Machado

A perda de um grande líder e defensor da carreira de Pesquisador Científico do Estado de São Paulo

EM NOME DA APQC, O NOSSO MUITO OBRIGADO!

Laerte Antônio Machado nasceu no dia 29 de novembro de 1961 na cidade de Marília, interior de São Paulo. Torcedor roxo do Marília Futebol Clube, mudou-se para Campinas porque além de torcer também jogava: era “boleiro” na pequena cidade do interior e sonhava participar do time profissional da Ponte Preta. Ao mesmo tempo em que se dedicava ao esporte, trabalhava e cursava Ciências Biológicas na Pontifícia Universidade Católica, onde se formou em 1986. Ingressou no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) em junho de 1982, na função de Auxiliar Agropecuário III na antiga DEA de Jundiá, hoje Centro APTA de Engenharia e Automação. Posteriormente foi transferido para a Seção de Cana de Açúcar da antiga Divisão de Plantas Industriais. Em dezembro de 1983 pede dispensa para assumir o cargo de Auxiliar Agropecuário, Instituto Biológico (IB). Sempre querendo progredir na carreira, Laerte chegou a prestar novos concursos: em dezembro de 1985 para Técnico Agropecuário; em julho de 1992 para Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica e em janeiro de 1997 é aprovado em concurso para Pesquisador Científico, onde pesquisava no Laboratório de Controle Biológico, no Centro Experimental de Campinas.



Terminou seu mestrado em Entomologia pela Universidade de São Paulo em 1998, e logo iniciou o doutorado em Parasitologia, desta vez pela Universidade Estadual de Campinas. Publicou em sua carreira 35 artigos completos, mais de 50 textos em jornais e revistas e teve ainda cerca de 90 trabalhos publicados em anais de congressos. Isso sem contar os 22 alunos que orientou ao longo da carreira, contribuindo grandiosamente para a comunidade acadêmica.



Em 2008, Laerte se candidatou a vereador pela cidade de Campinas, afiliado ao Partido Comunista do Brasil, mas não atingiu votos suficientes. Nesse mesmo ano, é eleito vice-presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC). Exerceu o cargo de presidente nos biênios seguintes, até 2013. Em 2009, depois de muita dedicação, o estatuto da Associação é reformulado para atender à nova legislação.

Começava aí um novo legado; agora a associação poderia entrar com ações coletivas. O ex-presidente indica então a advogada Luciana Seabra Dutra para abraçar a causa. Este foi um

período de muito trabalho para entrar em contato com todos os associados e, finalmente, em janeiro de 2011, dá-se a entrada com o processo para o cumprimento das leis salariais. O processo foi vitorioso em segunda instância e atualmente enfrenta uma ação rescisória, pedida pela Fazenda do Estado de São Paulo. Laerte era um grande amigo da família de Luciana, que o classifica como “um homem de origens humildes, extremamente político e que com muita luta conseguiu se formar, fazer o mestrado e o doutorado”.

E não foi só isso: em junho de 2010, ao lado dos amigos pessoais e então deputados Davi

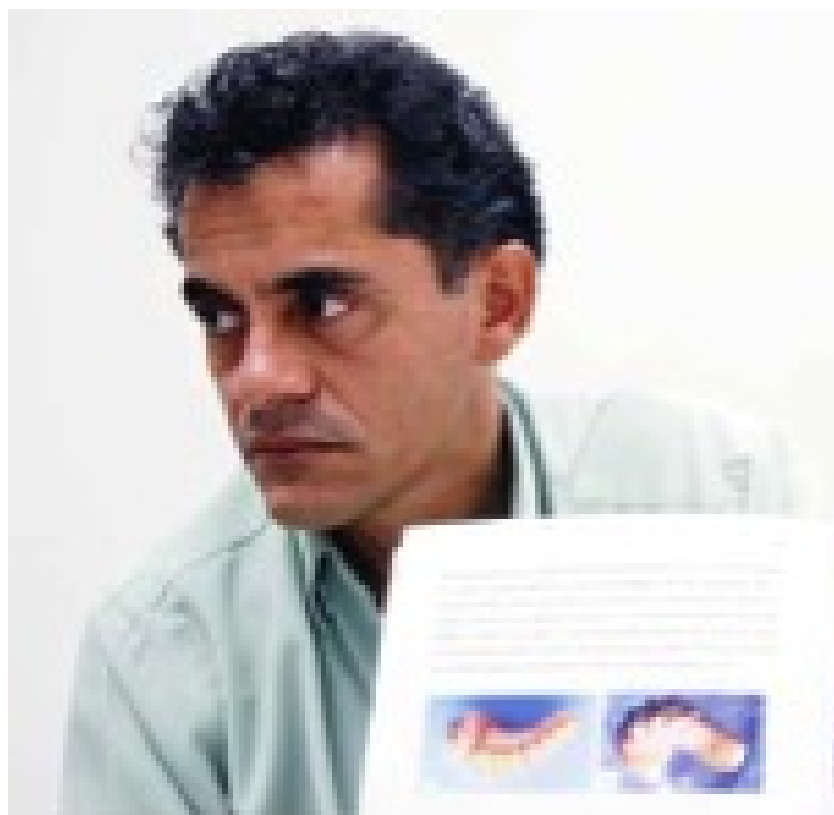
Zaia e Jonas Donizette, conseguiu implantar o Dia Estadual do Pesquisador Científico, conforme a Lei Estadual n° 14.142, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Desde 2010 o Dia Estadual do Pesquisador Científico, 18 de novembro, faz parte do calendário de comemorações oficiais da APqC.

Durante os quatro anos em que permaneceu na presidência, dinamizou a APqC. De acordo com o pesquisador aposentado e amigo Doutor Carlos Jorge Rossetto. “Antes do Laerte ser presidente, a APqC tinha uns 500 membros. Depois que ele foi eleito, esse número praticamente quadruplicou”, comenta.



Laerte Machado Filho, de 25 anos, é o único filho que Laerte deixou como herança para este mundo: “Meu pai tinha um grande respeito pela natureza e sonhava com o perfeito equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, a ponto de nos assegurar produtos saudáveis, produzidos em suas hortas orgânicas”, comenta orgulhoso.

Laertinho ainda conta que o pai sempre foi digno de respeito por seu espírito de luta e dedicação incansável para a conquista de novos conhecimentos, tanto em sua área quanto em outros horizontes. Ele acreditava que a formação intelectual do indivíduo é a garantia de sustento próprio e familiar: “Aprendi com ele durante esses 25 anos de convivência a respeitar o ser humano, os animais e tudo o que foi criado por Deus. Vou levar no meu coração cada dia que vivi a seu lado, nos quais jamais deixei de aprender”, relata Laertinho.





Associação dos
Pesquisadores Científicos
do Estado de São Paulo



O que fica para nós, associados da APqC que continuamos na luta, é que Laerte Antônio Machado foi um homem honesto, batalhador, político, inovador, humano e militante. Assim nos deixou um exemplo e um caminho aberto para continuarmos: é Laerte, grande Laerte!

Uma homenagem da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC)

